

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 05 de janeiro de 2012

Opinião

Nuvem gerou empregos e demanda por especializações em TI

O ano de 2011 foi marcado por previsões positivas para o mercado de cloud computing e as consequentes fusões e aquisições realizadas por empresas de todos os portes no setor de Tecnologia da Informação e Comunicações. Como resultado, os profissionais de TI devem ver crescer expressivamente as novas oportunidades de emprego geradas pelo crescimento do uso de computação em nuvem.

E ao que parece, os profissionais de TI, embora precisem buscar novas especializações para atender às demandas de cloud computing, estão antenados à tendência de crescimento desse mercado. Pelo menos foi o que revelou um recente estudo realizado no mercado brasileiro pela IBM Brasil revela que 80% dos profissionais de TI entrevistados apostam que o modelo de computação na nuvem ultrapassará a computação tradicional como principal meio de adquirir Tecnologia da Informação nos próximos cinco anos. E que essa tendência amplia as oportunidades de trabalho na área. Além de cloud, também ganharam destaque na avaliação dos especialistas, a computação móvel, segurança, nova geração de data centers e mídia social.

“É indiscutível que o desenvolvedor de TI deve estar antenado às tendências dos próximos anos para aumentar as suas condições de empregabilidade. Estas tendências estão claras: mobilidade e computação em nuvem”, conta Cézar Taurion, Gerente de Novas Tecnologias Aplicadas da IBM Brasil. O movimento é semelhante na Europa, onde um estudo divulgado pela EMC aponta os impactos da adoção da computação em nuvem na economia europeia. De acordo com o estudo, se as cinco economias mais fortes da Europa – Alemanha, Espanha, França, Itália e Reino Unido – continuarem adotando o cloud computing, serão gerados US\$ 243 milhões em investimentos por ano na região, até 2015.

Uma parte deste volume – US\$ 101 milhões – será gerada por conta de novas oportunidades em desenvolvimento e criação de novos negócios, diz o estudo, que também analisou o impacto que nuvem terá em segmentos verticais até 2015. Um dos fatores-chave para a recuperação da economia europeia será a criação de empregos e, neste ponto, o estudo da EMC prevê que, por conta do cloud computing, a região deverá criar 446 mil novos empregos por ano daqui até 2015. Os empregos estão sendo criados, mas os profissionais precisam se manter atualizados para preencher as vagas. A mão-de-obra, por vezes apontada como um gargalo para o desenvolvimento do segmento no Brasil e no mundo, agora precisa de novas especializações.

Especialistas explicam que, conforme ganha terreno nas empresas de diferentes setores e indústrias, a computação em nuvem vem transformando não apenas a organização das áreas de Tecnologia da Informação dessas companhias, mas principalmente mudando as demandas e especializações necessárias ao profissional de TI. Colin Smith, arquiteto e consultor de TI, diz que os departamentos de TI passarão por mudanças estruturais. Ele enumera algumas especializações e conhecimentos que passarão a ser importantes para os profissionais de TI à medida que a computação em nuvem ganha força.

Também no Brasil, especialistas da área de TIC advertem que o país pode estar, mais uma vez, perdendo uma oportunidade no mercado global para países como a Índia, por falta de recursos humanos. Segundo eles, a migração de aplicativos antigos para o mundo de cloud exigirá profissionais qualificados e capazes de lidar com a convergência das mídias. "Antigamente se programava para poucos usuários. Com a cloud computing, se programa para milhões de usuários. As plataformas estão sendo padronizadas. Vamos precisar de gente", frisou o arquiteto em computação em nuvem da Microsoft Brasil, Otávio Pecego.

***Fonte: Fernanda Ângelo, Jornalista – Convergência Digital**

Notícias da Abes

Balanço 2011: ABES e ESA divulgam resultado das ações de combate à pirataria

ABES Informa

O ano de 2011 terminou com saldo positivo nas apreensões de combate à pirataria no Brasil. Segundo as associações foram apreendidos 3.158.964 milhões de softwares piratas, em 680 operações que aconteceram nos principais centros comerciais do país.

Comparado com 2010, em 2011 houve um salto de 81% das mídias ilegais apreendidas nos estados brasileiros. Além das operações de rua, as ações de combate feitas na internet retiraram 11.548 mil anúncios e 188 sites ilegais.

O aumento das apreensões ocorridas no ano passado deve-se ao intenso trabalho das esferas policiais, das parcerias e incentivos logísticos das instituições que atuam em defesa da propriedade intelectual.

Presidente da ABES afirma que o mercado brasileiro de software faturou U\$\$ 22 bilhões em 2011

Em entrevista ao TI Inside, veículo especializado na Tecnologia da Informação, Gérson Schimtt, presidente da ABES, avaliou que a indústria brasileira de software tem crescido nos decorrer dos anos, e em 2011 teve um crescimento de cerca de 20%, com valor estimado em U\$\$ 20 bilhões.

Segundo o presidente da Associação, o crescimento só não é maior devida falta de mão de obra no país. E mesmo com a falta de prestadores de serviços, Gérson afirmou que o setor nacional de software espera em 2012 manter o crescimento entre 15% e 20% em relação aos anos anteriores.

O mundo fala de software

Software como serviço é destaque em cloud em 2012

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2011/12/22/software-como-servico-e-destaque-em-cloud-em-2012/>

Indústria de software e serviços encerra ano com US\$ 22 bi de faturamento

Fonte: TI Inside

<http://www.tiinside.com.br/28/12/2011/industria-de-software-e-servicos-encerra-ano-com-us-22-bi-de-faturamento/ti/255557/news.aspx>

Ativistas de software livre lançam serviço de buscas contra Google e Bing

Fonte: IDG NOW

<http://idgnow.uol.com.br/internet/2011/11/28/ativistas-de-software-livre-lancam-servico-de-buscas-contra-google-e-bing/>

Vendas de software antivírus vão crescer em 2012

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/seguranca/2011/12/22/vendas-de-software-antivirus-vaao-crescer-em-2012/>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes